

Automação das Rotinas Contábeis

André Jorge Guilhermino da Cruz, Membro da comissão de inovação e transformação digital, com especialização em contabilidade e Finanças Europeia e formação em comercio exterior

1. Introdução

Com avanço crescente de um mundo paralelo, onde pessoas necessitam de muitas informações e conteúdo em quase tempo real, precisamos pensar em como atender a demanda do mercado e adequar as rotinas contábeis ao novo conceito de negócios interligados.

Estaria então a contabilidade em um mundo paralelo e distante dos negócios interligados?

No ambiente competitivo em que várias informações chegam mais rápidas, com as redes sociais interligadas e um BIG DATE que todo dia armazena e copia nossos dados para serem usados como mercadoria, as empresas param de olhar tão somente para seus produtos e/ou serviços e ajustes de custos, margens e volumes e buscam também entender as necessidades dos clientes.

Percebam que através das informações integradas, a matéria prima das empresas são os dados para entenderem as dores dos seus clientes e assim produzirem as soluções.

Surgem então uma outra indagação com o avanço tecnológico e as novas estratégias de mercado.

Como a contabilidade poderá auxiliar com a leitura, interpretação dos dados e sugestões para essa nova gestão?

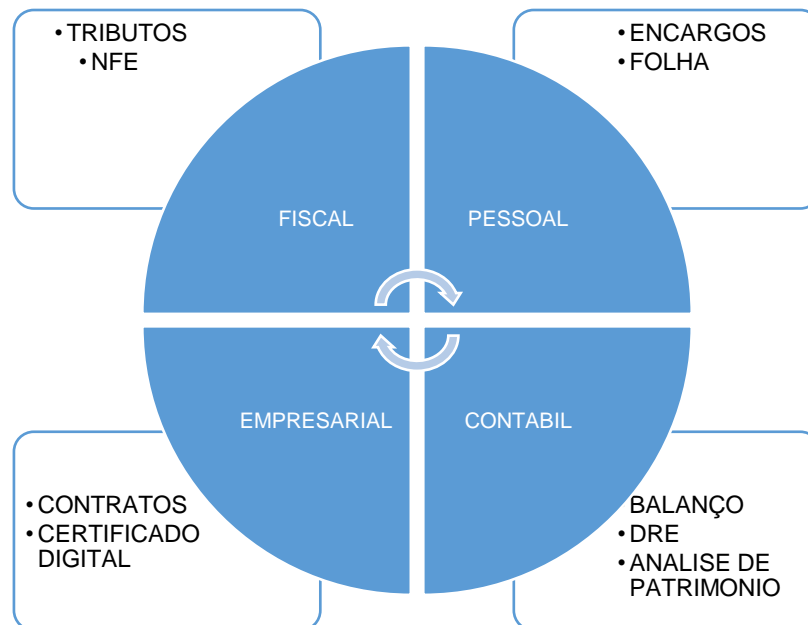
Acreditamos que parte das soluções das duas indagações aqui apresentadas também passam pela automação das rotinas contábeis.

2. Processos

Antes se imaginava e implantavam os processos de forma engessada e capaz de induzir a organização sobre os efeitos pôs acontecimentos das rotinas empresariais.

Atualmente um processo bom é um processo bem implantado conforme a estratégia, metas, missão, rotinas, software e pessoas de cada empresa, devendo assim conversar e entender o fluxo empresarial.

Vejamos então uma simples cadeia de fluxo.



Quando olhamos para o fluxo atual (imagem acima) e como ocorre a entrega do produto ou serviço, enxergamos os pontos fortes e pontos de melhorias.

Esse olhar para o hoje, permitirá as mudanças necessárias para melhores produtos ou serviços conforme a necessidade do cliente interno e externo, relação com pessoas, a entrega de novos produtos ou serviços, melhores margens e outros benefícios.

Um ponto de atenção é que esse olhar para o fluxo, não é somente para dentro da organização, mas para que o processo seja bem estruturado e instalado, deverá olhar para as demandas do mercado. Afinal o que entregar e como entregar define muito sua visão de empresa.

Tais análises internas e externas podem ser realizadas através das ferramentas e metodologias a seguir:

1. **Business model canvas:** ou seja, “quadro de modelo de negócios”. É uma ferramenta de gerenciamento estratégico, permitindo desenvolver e esboçar novos modelos de ou existentes em uma única página que contém nove blocos do modelo de negócios.
2. **Canvas da proposta de valor:** com ele, é possível identificar conforme o perfil de cada cliente, as tarefas que ele não soluciona, as dores e os desejos de ganhos, possibilitando assim pensar em soluções que sejam analgésicos para cada nicho.
3. **SWOT:** a análise SWOT ou análise FOFA, consiste na técnica de planejamento estratégico utilizada para identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas ao ambiente interno e externo.
4. **5W2H:** é um conjunto de questões a serem respondidas para compor um plano de ação de maneira rápida e eficiente.
5. **Matriz GUT:** é uma ferramenta que auxilia na definição de prioridades, buscando organizar as demandas de acordo com sua gravidade (G), urgência (U) e tendência (T), quantificando e qualificando os problemas para a tomada de decisões
6. **Kanban:** é um quadro de sinalização que controla os fluxos e status de tarefas através de cartões;

Existem outras ferramentas e metodologias que possibilitaram o seu diagnóstico e implementações nas automações contábeis.

Porém, o ponto primordial nessa busca de automação, são as pessoas.

Sejam para realizar as configurações, sejam para utilizar as ferramentas, sejam para consumir o produto final.

Logo, se faz necessário uma análise ampla, interliga e participativa de pessoas chaves para utilizarem as ferramentas acima descritas e implantação da automatização.

Vejamos então um exemplo do setor contábil:

Através do arquivo OFX, planilhas e outros, o setor poderá realizar a escrituração off-line, onde os sistemas contábeis permitem a integração desses leiautes.

Mesmo precisando de ajuste e intervenção manual do operador, a empresa contábil irá reduzir os lançamentos manuais, automatizar seus processos de lançamentos contábeis e entregar soluções mais ágeis aos seus clientes.

Alguns ERP já integram o financeiro, onde a classificação e parametrização definem os lançamentos em escrituração mais online. Aqui, a empresa contábil deverá investir tempo ou soluções para capacitar a equipe do cliente, buscando que a empresa seja capaz de interpretar documentos, fatos e realizar os lançamentos corretamente.

Com a evolução, chega ao mercado as conhecidas fintechs, onde podemos ter na palma da mão o balanço financeiro de algumas organizações.

Com esta força tecnológica toda a escrituração financeira já vem predefinida, cabendo a interpretação e sugestão dos profissionais contábeis.

3. Algumas soluções oferecidas para automação contábil

O mercado contábil está a todo vapor e com isso, nos são apresentadas soluções que passam por:

- Análise dos NCM;
- Controle e envio de obrigação e impostos;
- Análise tributária;
- Cálculo de custo;
- Formação de preço;
- Análise de estoque;
- Importação de xml e outros arquivos;
- Robotização;
- Inteligência artificial; e outras.

Todas essas soluções, somadas as pessoas e o modelo do negócio contábil ou profissional irão proporcionar os analgésicos e entregáveis que o mercado necessita.

Ou seja, não só realizando a leitura do passado, mas projetando cenários e soluções para o futuro, afinal a informação sempre foi a moeda mais fortes.